

Economistas propõem ajuda de US\$ 20 bi à América Latina

A retomada do crescimento da economia da América Latina através da redistribuição de renda, da reorientação da política econômica e de eficiente substituição das importações foi defendida, ontem, pelo Diretor do Instituto de Economia Internacional, nos Estados Unidos, Fred Bergsten, em debate através da TV Executiva da Embratel. Ele disse ainda que é preciso aplicar US\$ 20 bilhões (Cz\$ 276,8 bilhões) anuais na região (fornecidos por bancos comerciais, Banco Mundial (Bird) e Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID), para que essas metas de expansão da economia sejam atingidas.

Bergsten — que elaborou amplo estudo sobre o crescimento da América Latí-

na, em conjunto com outros economistas americanos, mexicanos e brasileiros — acredita que o Brasil e seus vizinhos devem adotar políticas que visem ao crescimento das exportações, o estímulo da poupança e do investimento de capital estrangeiro, além da redução da participação do Estado nos negócios.

Para Bergsten, o Brasil “tem condições de reestruturar e reescalonar sua dívida sem a interferência do Fundo Monetário Internacional (FMI), já que a Venezuela conseguiu e não está apresentando condições de crescimento econômico tão favoráveis quanto às do Brasil”. Ele ressaltou que o Brasil só precisa manter as metas do Plano Cruzado, debelando a inflação com mais estabilidade.